



Inventário de Identificação de bens imóveis



ANTIGO CENTRO DE PUERICULTURA

Livro de Tombo Histórico registro N° 007

CENTRO DE PUERICULTURA

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro do Tombo Histórico reg. N.º: 007

- Denominação: Centro de Puericultura.
- Localização: Rua 33, n. 35, Bairro Vila Santa Cecília, Volta Redonda.
- Época da construção: década de 1940.
- Proprietário: Companhia Siderúrgica Nacional.
- Uso atual: Fechado.
- Uso Original: Centro de Assistência à Mães, Gestantes e Crianças, especialmente funcionárias, esposas e filhos de integrantes da CSN .
- Autor do Projeto: Arq. Carlos Fest.
- Construtor: Governo Federal com a participação da CSN e a LBA (segundo J.B. de Athayde grande historiador e jornalista de VR).

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

Linha arquitetônica caracterizada pelo estilo inglês da década de 1940, com a presença do telhado de barro, frontão triangular, adornado com um Caduceu (símbolo da medicina) na cor verde, as paredes brancas e muito uso de tijolos aparentes.



Figura 1 - Fachada principal.

No diário de Vargas ele escreveu: "*Volta Redonda será um marco na civilização brasileira, um exemplo tão convincente, que afastará todas as dúvidas e apreensões acerca do seu futuro, instituindo no Brasil um novo padrão de vida e um novo futuro, digno de suas possibilidades.*"

No conjunto de obras que compuseram a nova cidade, o **Centro de Puericultura**, junto com o Hotel Bela Vista não correspondem ao estilo das demais construções na vila operária, sendo um modelo diferenciado em estilo inglês, um contraponto ao estilo interiorano americano das demais construções.

Em Volta Redonda, o que se observava nas construções, era o máximo de rendimento e conforto possível, para o mínimo de despesa e manutenção, categorias e tipos de habitação que obedeciam um padrão que variam com o "status" funcional do empregado, elaborado na prancheta do arquiteto Attílio Corrêa Lima - um dos grandes planejadores da era Vargas. Ideologia forjada pelo Estado Novo, no sentido de suprir as necessidades básicas de habitação, alimentação saúde e educação, política de proteção ao trabalhador e ao próprio progresso do país.

A cidade do Aço já nasce socialmente estratificada, com a hierarquia bem definida: o bairro Laranjal se destina à elite de funcionários da empresa, profissionais da área de saúde, engenheiros e técnicos especializados; a Vila Santa Cecília, para o estamento de chefes intermediários (a quem os operários, debochando, chamavam de "*arigós de penacho*"), e os bairros do Rústico, Jardim Paraíba, Monte Castelo, Sessenta, Bela Vista e Conforto, para os trabalhadores em geral - os chamados "*arigós de usina*".

A CSN assume o papel do "*Big Brother*", da ficção criada por George Orwell, em sua famosa obra "*1984*": tanto provê, como vigia e controla a vida dos seus empregados, valendo-se do serviço médico/social, principalmente com o grande **Centro de Puericultura** e da "Política Administrativa" da empresa.



Figura 2 - Distribuição de leite aos filhos de funcionários.



Figura 3 - Mães em dia de vacinação.



Figura 4 - Os Médicos e seus pacientes.

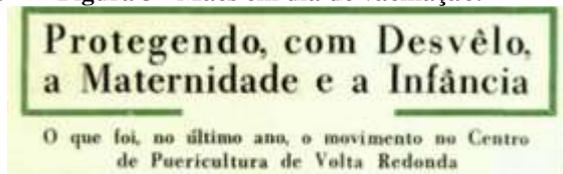


Figura 5 - Notícia do jornal, de 26/04/1954.

Detalhes Construtivos:

Construído com materiais sólidos, de excelente qualidade, a princípio com apenas pavimento térreo em formato de U, o autor arq. Carlos Fest, se inspirou no estilo inglês de arquitetura, com um pátio interno ajardinado de grandes proporções, para onde se voltavam todas as salas, em poucos anos foi acrescido de um anexo dando para a rua 25B.

Idealizado pela assistência social com intuito de atender às mães, gestantes e crianças de esposas de funcionários e funcionárias da CSN.



Figura 6 - Pátio interno, na época da construção.



Figura 7 - Família indo ao Centro de Puericultura.

Fachadas e Entorno:

- *Fachadas:*

A construção foi edificada em tijolo aparente e alvenaria, na época da inauguração, pintada de branco, bem como as esquadrias em madeira também pintadas de branco, telhado em telhas de barro tipo francesa, em toda a extensão da fachada uma longa área gramada.

A princípio, o gramado se estendia até a calçada, sem cerceamento.



Figura 8 - Caminhão de transporte em frente a fachada principal, 15/10/1945.

- Paisagismo:

O **Centro de Puericultura**, tem seu entorno um vasto gramado, entremeadado de acessos em pedras e algumas espécies de Agave variegata, alguns flamboaiãs e no pátio interno, canteiros variados.



Figura 9 - Inauguração na década de 1940.

- Edificações ao entorno:

Na principal via da Vila Operária implantada na década de 1940, pelo arquiteto e urbanista Atílio Corrêa Lima, a rua 33, o **Centro de Puericultura** foi juntamente com, a Igreja, os Hotéis e o Hospital, uma das primeiras construções da idílica vila, que atenderiam ao novo modelo de homem brasileiro que surgiu com o Estado Novo e a Era Vargas.

Certamente uma das construções mais emblemáticas, devido a sua arquitetura diferenciada. Sua inauguração no começo dos anos de 1940, veio atender ao crescimento de uma sociedade, moderna, industrial e urbana da nova Volta Redonda.

Discriminação		Volta Redonda	
População Total	1940	2 782	
	1950	35 964	
	1960	88 740	
	1970	125 295	
População Urbana	1960	N. ^{os} Abs.	83.923
		% s/ pop. total	95
	1970	N. ^{os} Abs.	122.134
		% s/ pop. total	96
Incremento	1950/60	9,5	
	1960/70	3,6	

Figura 10 - Tabela de crescimento demográfico.

Histórico:

A usina de aço, planejada, construída e organizada segundo os padrões técnicos estrangeiro, configura o exemplo mais eloqüente da cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil de Vargas. Teve sua fundação em 09 de abril de 1941.



Figura 11 - Vargas e Roosevelt discutindo sobre a criação da Usina.

A partir de 1942, inspirada na cidade de Cleveland/Ohio ao redor da Usina de aço, vários bairros, com milhares de casas, vão invadindo e modificando a bucólica paisagem de laranjais e eucaliptos, definindo a Cidade Operária da CSN. Dividida em setores: área comercial no centro, igreja no alto de colina, área de lazer noutro canto, serviços ao longo da principal via, a 33.

A assistência à infância local, foi confiada ao **Centro de Puericultura**, instalado em vistoso prédio, construído pelo Estado, com a participação da CSN e da LBA (conforme relatado no livro "*Volta Redonda a Cidade do Aço*" de J. B. de Athayde), sob a direção do Dr. Nelson Cunha.

Em maio de 1948, as obras da usina e da vila operária ficaram prontas: o que se via era uma cidade toda planejada no modelo americano, nas casas com gramado extenso, sem cercas divisórias, e, ainda com energia elétrica.



Figura 12 - Maquete da vila operária e da Usina.



Figura 13 - Casas Geminadas, sem muros ou cercas.



Figura 14 - Vista da Vila Operária no período da inauguração da CSN.

Já na década de 1960, fez-se necessário, devido a grande demanda de assistência social, uma ampliação que resultou o anexo da parte de trás, que foi construído respeitando o estilo arquitetônico da construção inicial, para atendimento da saúde oral, por muitos anos foi utilizado como Centro Odontológico.



Figura 15 - Mães à procura de atendimento.



Figura 16 - Crianças para vacinação.



Figura 17 - Corpo médico do Centro de Puericultura.



Figura 18 - Atendimento Médico.

Proteção Legal:

Lei Municipal nº 2690 de 15 de outubro de 1991 instituiu o tombamento de valor histórico-arquitetônico, devam ficar sob proteção especial do Conselho Municipal de Cultura, Livro de Tombo Histórico - Registro: nº007.

Para efeito de preservação de suas características arquitetônicas originais.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Atualmente o Centro de Puericultura encontra-se sem manutenção periódica e fechado o que faz com que tenha uma aparência de desleixo e abandono, a segurança e a conservação fiquem comprometidas.

Outro fator de degradação são os problemas com a drenagem em período de chuvas, que vem acarretando riscos de pequenas inundações.



Figura 19 - Prédio nos dias de hoje (2019).

Intervenções:

No ano de 1963, foi construído o anexo de 2 pavimentos voltado para a rua 25B, onde se concentrou todo o serviço odontológico, que antes era utilizado no hospital da CSN.



Figura 20 - Assistência Odontológica.

Localização:

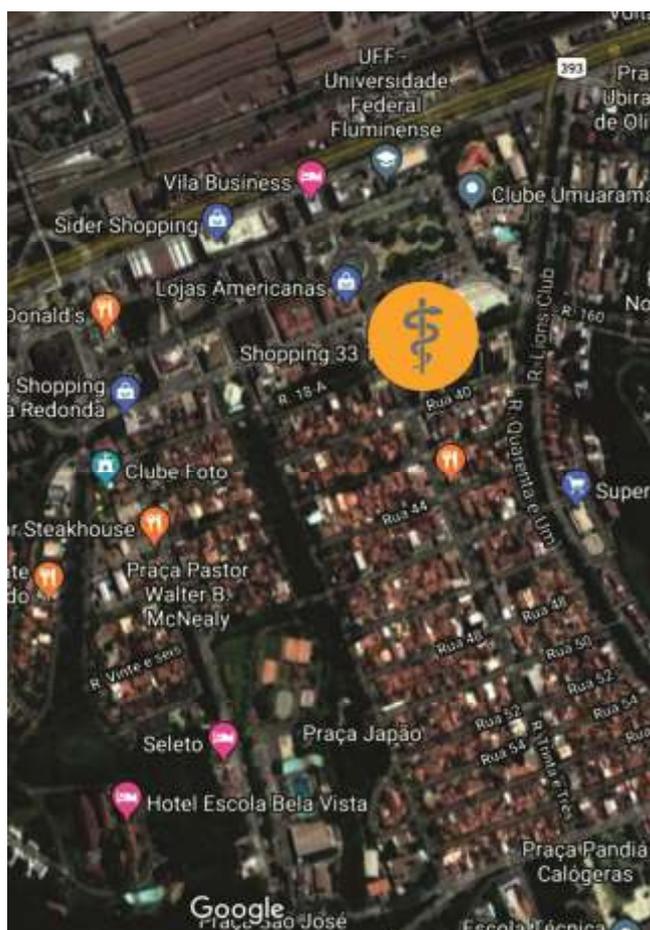
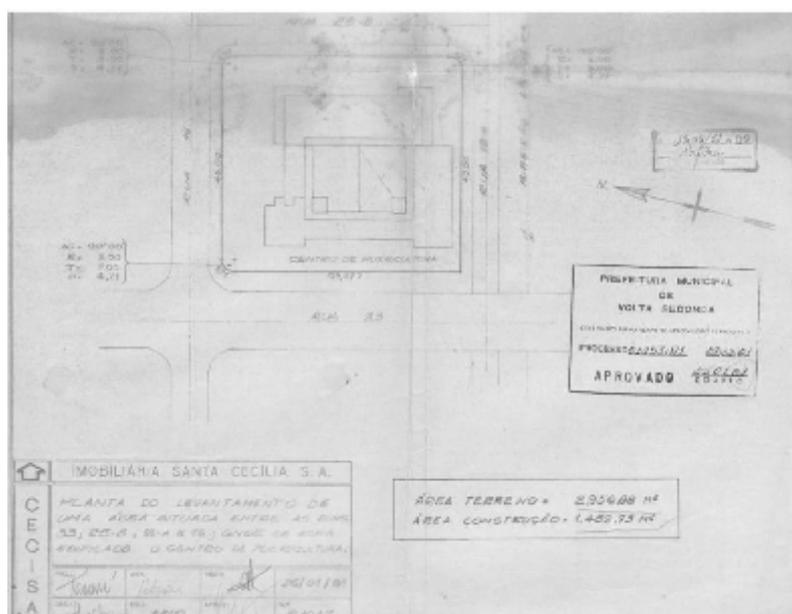


Figura 21 - GOOGLE MAPS.

Plantas:



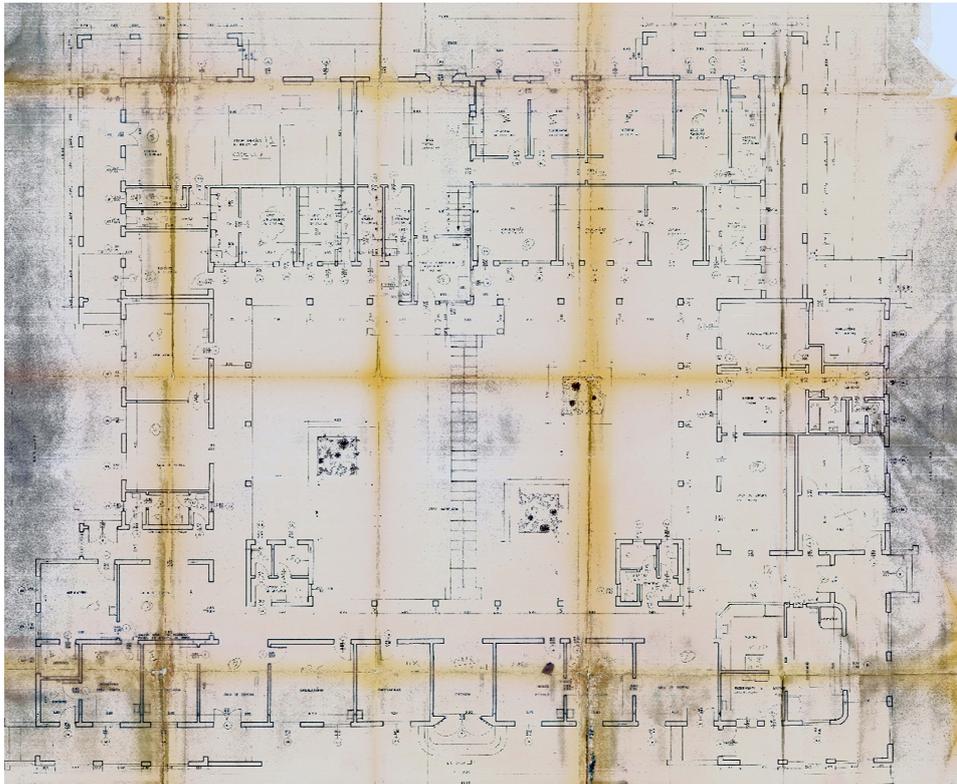


Figura 23- Planta Baixa do pavimento térreo Centro Puericultura e Odontológico regularizada em 1981, com área total de 1.482,73m²

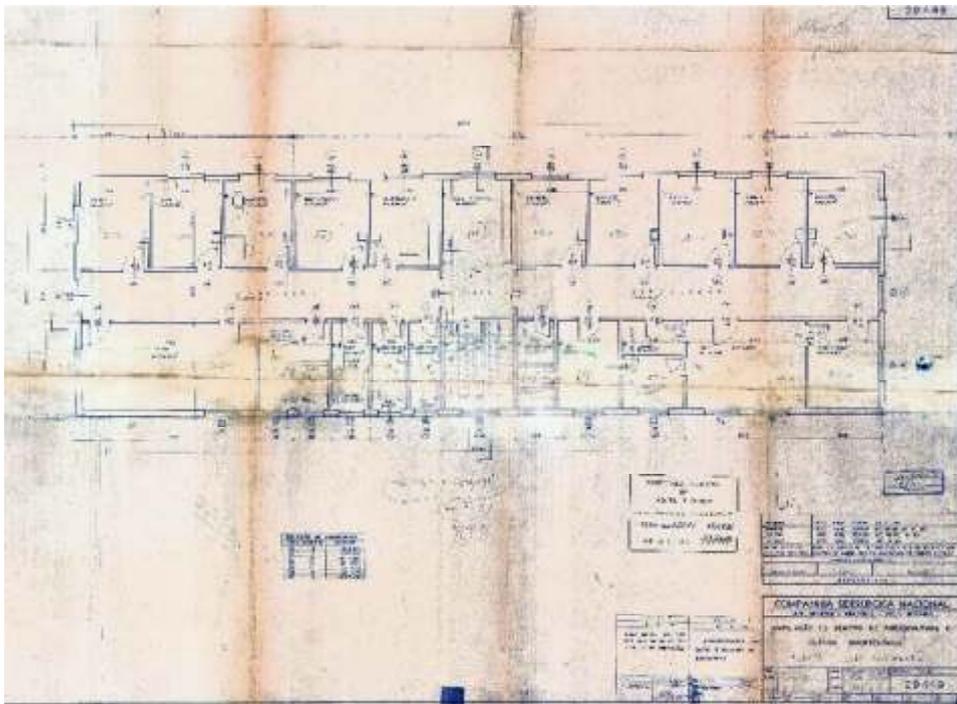
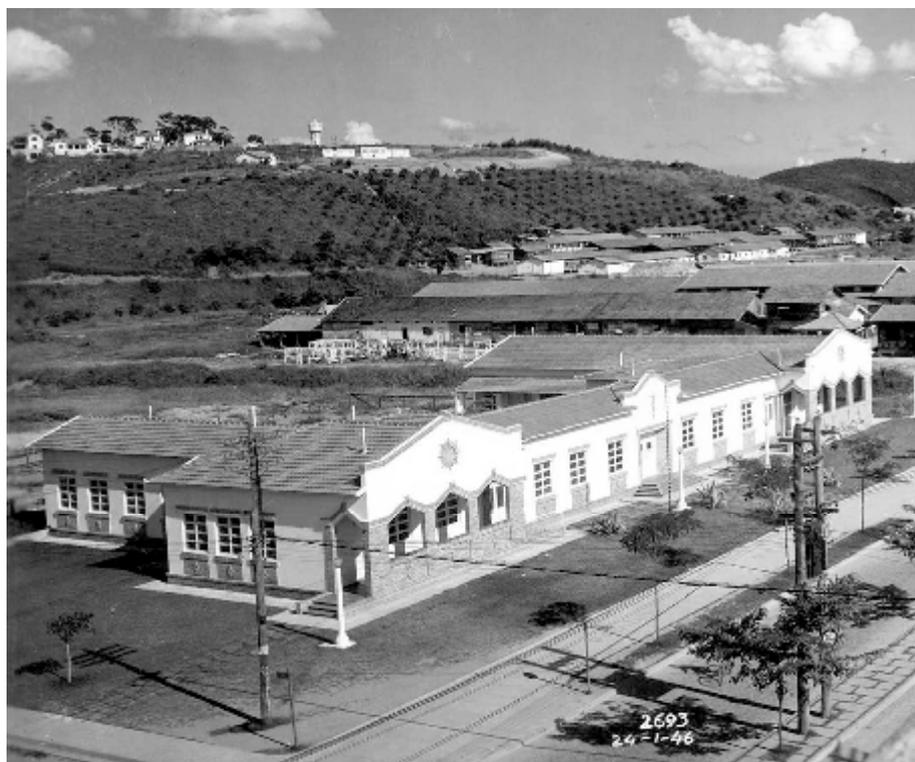


Figura 24- Planta Baixa do pavimento superior, do Centro Odontológico concluído em 1963.

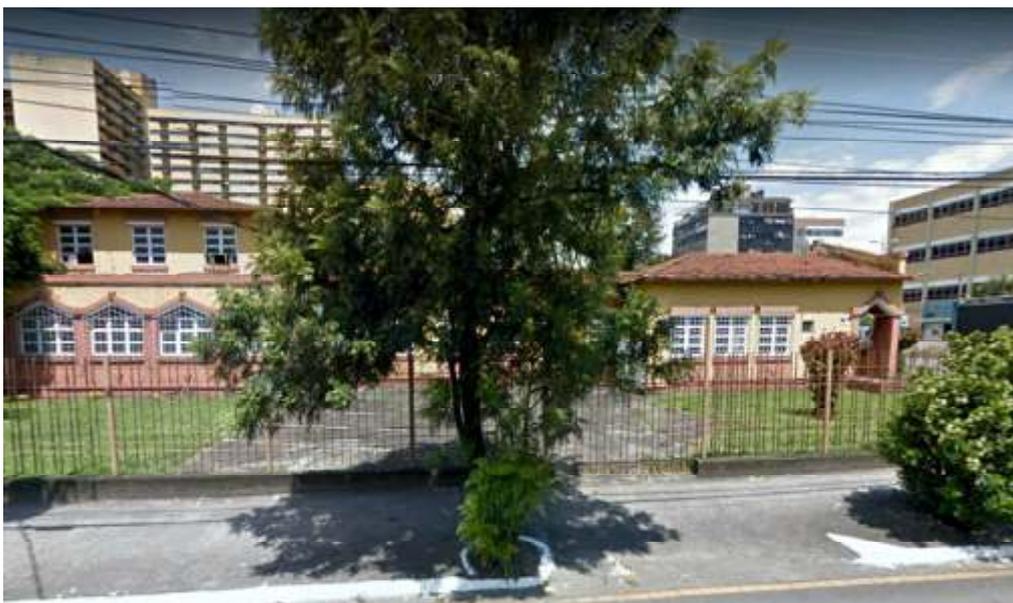
Arquivo de fotos:





Missa Campal no interior do Centro de Puericultura com a presença do Corpo Odontológico, em nov/1965. Estavam presentes Dr. Jayro Jogaib, Dr. Severino Cabral, Dr. Luiz Clímaco, Dr. Garcia, entre outros.







Referências:

- Volta Redonda na Era Vargas (1941-1964) História Social (*Waldir Bedê 2004*)
- Volta Redonda a Cidade do Aço Notas Históricas (*J. B. de Athayde 2004*)
- Volta Redonda Quem te Viu Quem te Vê (*Leonor Barreira Cravo 2004*)
- CBS Previdência 50 Anos Construindo o Futuro (*Nilo Dante 2010*)
- Volta Redonda ontem e Hoje (*Alkindar Costa 1978*)
- Pesquisa Google
- Jornal O Lingote
- Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda (*IPPU/VR e Secretaria de Cultura - 2009*)
- Referências Fotográficas (*Arquivo - Bruno Bastos*)
- Referências Fotográficas (*Arquivo - PMVR*)
Trabalho concluído em 22/08/2019



CM

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA	
Divisão de Documentação e Arquivo	
LEI N.	FLS.
2690/91	011 1042

Câmara Municipal de Volta Redonda
Estado do Rio de Janeiro

Lei Municipal Nº 2.690

EMENTA: INSTITUI O TOMBAMENTO DO CENTRO DE FUERICULTURA DO HOSPITAL DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica declarado de valor histórico-arquitetônico para efeito de tombamento, o prédio do Centro de Fuericultura do Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional, situado na esquina das Ruas 33 e 16, na Vila Santa Cecília, para efeito de preservar suas características originais.

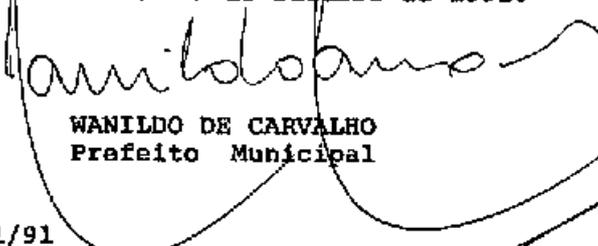
Artigo 2º - O presente tombamento será feito de conformidade com a Lei Municipal nº 2.075 de 06 de novembro de 1.985.

Artigo 3º - O tombamento de que trata o Artigo 1º, será oportunamente submetido ao Conselho Municipal de Cultura para as providências de sua inscrição e expedição do documento necessário ao Registro de Imóveis.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Volta Redonda, 15 de outubro de 1991.


WANILDO DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Projeto de Lei nº 101/91
Autor: Vereador Gibraltar Pedro de Oliveira Vidal

lcp.

